UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO





SISTEMAS OPERACIONAIS

TRABALHO PRÁTICO 5

Marcus Vinícius Souza Fernandes

19.1.4046

Ouro Preto

2021

Métodos HTTP

O HTTP (Hypertext Transfer Protocol) é um protocolo de comunicação. Através dele o cliente e o servidor conseguem se comunicar, seguindo um conjunto de regras bem definidas (por isso chamamos de protocolo). A Request ou requisição traduzindo diretamente para português, é o pedido que um cliente realiza ao servidor. Esse pedido contém uma série de dados que são usados para descrever exatamente o que o cliente precisa. No navegador toda vez que trocamos de página ou apertamos enter na barra de endereço uma nova request é feita. Independente se estamos apenas pedindo a exibição de uma página, cadastrando um novo recurso, atualizando ou excluindo.

GET: O método GET solicita a representação de um recurso específico. Requisições utilizando o método GET devem retornar apenas dados.

HEAD: O método HEAD solicita uma resposta de forma idêntica ao método GET, porém sem conter o corpo da resposta.

POST: O método POST é utilizado para submeter uma entidade a um recurso específico, frequentemente causando uma mudança no estado do recurso ou efeitos colaterais no servidor.

PUT: O método PUT substitui todas as atuais representações do recurso de destino pela carga de dados da requisição.

DELETE: O método DELETE remove um recurso específico.

CONNECT: O método CONNECT estabelece um túnel para o servidor identificado pelo recurso de destino.

OAS3.0 (Open API)

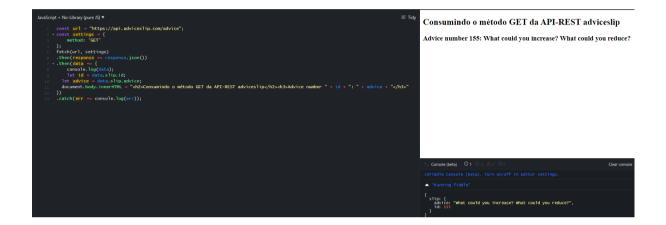
A Especificação OpenAPI é uma especificação aberta dirigida pela comunidade dentro da Iniciativa OpenAPI, um Projeto Colaborativo da Linux Foundation. Ela define uma descrição de interface agnóstica de linguagem de programação padrão para APIs HTTP, que permite que humanos e computadores descubram e entendam os recursos de um serviço sem exigir acesso ao código-fonte, documentação adicional ou inspeção do tráfego de rede. Quando definido corretamente por meio do OpenAPI, um consumidor pode entender e interagir com o serviço remoto com uma quantidade mínima de lógica de implementação.

Consumindo uma API pública (Método GET)

Como solicitado, a api-rest escolhida foi a "Advice Slip" (https://api.adviceslip.com), se trata de um serviço simples que basicamente em um de seus métodos GET, nos retorna um conselho aleatório. A mesma possuí uma documentação muito interessante, organizada e acessível. Como a demanda foi relativamente simples, não foi necessário a criação de uma estrutura/projeto complexo para consumir o método desta mesma api.

Foi utilizado uma funcionalidade presente na linguagem javascript denominada "fetch", ela fornece uma interface para acessar e manipular partes do pipeline HTTP, tais como requests e responses. Hoje, esta funcionalidade substituí o "XMLHttpRequest".

O script criado e evidenciado abaixo se resume a atribuição do endereço equivalente ao método get random da api escolhida, construímos as configurações para a requisição (GET) e em seguida utilizamos a funcionalidade oferecida pelo fetch, no qual modelamos a resposta para o formato JSON e filtramos a data obtida para que possamos mostra-la em tela via construção HTML, comprovando assim, a eficácia do código. Também tratamos a ocorrência de possíveis erros com a funcionalidade catch.



Contextualizando a imagem, à esquerda se encontra o código criado na linguagem javascript, à direita superior o nosso HTML gerado com as informações obtidas e no canto inferior direito temos o JSON obtido na requisição, sem nenhum tratamento.

Referências

https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTTP/Methods

https://github.com/OAI/OpenAPI-Specification

https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/API/Fetch_API/Using_Fetch